

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE TRINDADE (2023–2032): REESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DO TURISMO RELIGIOSO

Municipal Tourism Plan of Trindade (2023–2032): Restructuring and Strengthening of Religious Tourism

Paulo Afonso Tavares¹

RESUMO

A pesquisa objetiva analisar o Plano Municipal de Turismo de Trindade (2023–2032), política pública elaborada após a pandemia da COVID-19 para reestruturar e fortalecer o turismo religioso local. Por meio de análise documental e bibliográfica, examina-se sua concepção, metas e alinhamento a diretrizes nacionais e internacionais. O estudo destaca a importância da gestão integrada e da sustentabilidade para consolidar Trindade como principal destino de turismo religioso no Brasil.

Palavras-chaves: Planejamento; Sustentabilidade; Fé.

INTRODUÇÃO

A interrupção da Romaria do Divino Pai Eterno durante a pandemia da COVID-19 trouxe à tona um desafio que Trindade - Goiás já sentia há algum tempo: como organizar o turismo religioso de forma estruturada, duradoura e capaz de resistir às crises. Mais do que uma pausa nas celebrações, a pandemia escancarou a urgência de pensar o turismo com planejamento e visão de futuro.

Foi nesse contexto que nasceu o Plano Municipal de Turismo de Trindade (2023–2032), fruto da união entre poder público, sociedade civil e instituições parceiras. O plano não se limita a propor obras ou eventos — ele desenha um caminho para fortalecer a identidade religiosa da cidade, ao mesmo tempo em que promove desenvolvimento sustentável e inclusão.

Este estudo tem como objetivo analisar os principais elementos desse plano: sua concepção, diretrizes e metas. A proposta é entender como Trindade vem construindo, com base em sua fé e história, um modelo de turismo que olha para frente sem perder suas raízes.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com foco na análise documental e bibliográfica, conforme orientações metodológicas propostas por Gil (2022). Foram examinados os documentos oficiais disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Trindade, incluindo o texto integral do plano, a legislação que o institui e os materiais complementares vinculados à sua elaboração e execução.

Além disso, utilizaram-se como referenciais teóricos autores que discutem políticas públicas e turismo, como Saraiva (2006) e Vilela e Costa (2020). Esse cruzamento entre fontes práticas e teóricas permitiu observar como o plano se insere dentro de um contexto mais amplo de formulação de políticas públicas voltadas ao turismo, especialmente em cidades de forte vocação religiosa.

A partir dessa base, a análise buscou não apenas descrever o conteúdo do PMTT, mas também interpretar seus objetivos, identificar suas metas prioritárias e avaliar seu alinhamento com diretrizes nacionais e internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

¹ Doutorando em História na Universidade Federal de Goiás (UFG). E-mail: jor.pauloafonso@gmail.com

RESULTADOS

A análise do Plano Municipal de Turismo de Trindade (2023–2032) revela um esforço consistente da gestão municipal em reorganizar o turismo religioso com base em diretrizes estratégicas e metas bem definidas. O plano está dividido em seis capítulos e articula ações em cinco eixos centrais: infraestrutura; governança; atrativos, serviços e equipamentos turísticos; operação e comercialização; e criatividade e inovação.

Até o momento, 8 metas foram concluídas e outras 47 estão em andamento, o que representa 47% do total previsto. Entre os avanços já executados, destacam-se a ampliação da Rodovia dos Romeiros, melhorias na rodoviária municipal, modernização da iluminação pública e a ampliação do saneamento básico. Em paralelo, estão em curso obras como a construção do viaduto de acesso à cidade e iniciativas voltadas à conectividade digital e à valorização dos atrativos culturais.

Os dados evidenciam que o plano não se limita a propostas teóricas, mas já apresenta resultados concretos. Além disso, observa-se uma preocupação em alinhar o PMTT às políticas públicas nacionais e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o que reforça seu compromisso com a gestão integrada, a sustentabilidade territorial e o desenvolvimento social de longo prazo.

DISCUSSÃO

A compreensão do Plano Municipal de Turismo de Trindade (2023–2032) como política pública se alinha à definição de Saraiva (2006), que entende políticas públicas como decisões orientadas para manter ou modificar realidades sociais, por meio da definição de objetivos e estratégias e da alocação de recursos. No caso de Trindade, o PMTT expressa claramente essa lógica ao propor ações concretas que buscam transformar o turismo religioso local em uma atividade planejada, integrada e sustentável.

Vilela e Costa (2020) destacam que as políticas públicas de turismo, principalmente a partir da década de 1970, passaram a reconhecer os impactos diversos da atividade, positivos e negativos, e, por isso, exigem uma atuação organizada do Estado. A proposta do PMTT incorpora essa visão ao contemplar tanto os aspectos econômicos quanto os sociais, culturais e ambientais, com atenção ao equilíbrio entre os interesses do mercado, da comunidade local e dos turistas.

Ao adotar uma abordagem participativa e transversal, o plano também reforça a importância da governança como dimensão estratégica, elemento destacado por Vilela e Costa (2020) como essencial para o sucesso de políticas de turismo. Nesse sentido, a estrutura do PMTT e suas metas refletem uma tentativa de institucionalizar práticas que vão além da gestão pontual de eventos religiosos, apontando para um modelo mais maduro de política pública local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Turismo de Trindade (2023–2032) representa um avanço importante na forma como o município passa a conduzir sua vocação religiosa com planejamento, metas claras e compromisso com a sustentabilidade. Ao transformar a fé em eixo estruturante de uma política pública, o plano valoriza a identidade local e projeta Trindade para além da Romaria, como destino turístico de referência nacional.

Os dados analisados mostram que boa parte das metas já estão em andamento, o que reforça o engajamento da gestão municipal na implementação das ações previstas. Além disso, a conexão com diretrizes nacionais e internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, aponta para uma visão de futuro que integra tradição, inovação e participação social.

Mais do que um documento técnico, o PMTT revela uma escolha política: investir em turismo como estratégia de desenvolvimento, geração de renda e fortalecimento dos laços culturais e espirituais da cidade.

REFERÊNCIAS

SARAVIA, Enrique. Introdução à teoria da política pública. In: SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete (Orgs.). Coletânea de políticas públicas: volume 1. Brasília: ENAP, 2006.

TRINDADE (GO). Plano Municipal de Turismo de Trindade: PMTT 2023–2032. Trindade: Prefeitura Municipal de Trindade, 2022.

VILELA, Grazielle Júnio Pereira; COSTA, Helena Araújo. Políticas Públicas de Turismo: uma análise crítica dos planos nacionais de turismo do Brasil (2003–2022). Revista Turismo em Análise, v. 31, n. 1, p. 115–132, jan./abr. 2020.

XVII EREGEO – Encontro Regional de Geografia. Morrinhos/Goiás de 01 a 04 de maio de 2025

Usar a norma da ABNT (NBR 6023). Use espaçamento simples entre as linhas e espaçamento 6 pontos (antes e depois entre cada referência. Exemplos:

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produção Agrícola Municipal - PAM.** (Periodicidade Anual). Rio de Janeiro, IBGE, 2021b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 01 jan. 2025.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produção da Pecuária Municipal - PPM.** (Periodicidade Anual). Rio de Janeiro, IBGE, 2021a. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 01 jan. 2025.

IMPORTANTE:

Após publicados, os arquivos de trabalhos não poderão sofrer mais nenhuma alteração ou correção.